

## A PREVALÊNCIA DO SOBREPESO E DA OBESIDADE INFANTIL EM ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

### THE PREVALENCE OF CHILD OVERWEIGHT AND OBESITY IN PUBLIC AND PRIVATE SCHOOLS: A SYSTEMATIC REVIEW

Anna Rosalia Né De Almeida<sup>1</sup>  
Eliana Da Silva Coelho Mendonça<sup>2</sup>  
Gabriel Ribeiro Figueiredo<sup>3</sup>  
Eriana Da Silva Coelho<sup>4</sup>  
Marco José Mendonça De Souza<sup>5</sup>

#### RESUMO

Objetivo: identificar, na literatura, a prevalência do sobrepeso e da obesidade infantil em escolas públicas e privadas. Método: Realizou-se uma revisão sistemática da literatura tomando como base o método da Cochrane. Os estudos foram coletados com base nos dados de Universidades Brasileiras; a Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento; e Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano. Utilizaram-se os descritores “obesidade” e “infância” nos sites do Google Acadêmico e a Scientific Electronic Library Online. Os critérios de inclusão foram: estudos realizados em escolas públicas e privadas utilizando crianças com sobrepeso ou obesidade como fonte de pesquisa. Resultados: Na amostra inicial foram lidos e revisados dezesseis artigos, mas apenas três foram utilizados para a revisão final. Conclusão: Os artigos focaram na prevalência da obesidade e sobrepeso infantil em alunos de escolas públicas e privadas, levando em consideração os fatores relacionados à problemática em questão.

---

<sup>1</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, Boa Vista/, Brasil

<sup>2</sup> Orcid:0000-0003-0540-4357- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, Boa Vista/, Brasil

<sup>3</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, Boa Vista/, Brasil

<sup>4</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, Boa Vista/, Brasil

<sup>5</sup> Orcid: 0000-0002-4204-6483- [E-mail:annarosalia@hotmail.com](mailto:annarosalia@hotmail.com)- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, Boa Vista/, Brasil

**Palavras-Chaves:** Criança; Obesidade infantil; Escolas Públicas; Escolas Privadas; Educação em Saúde

## **ABSTRACT**

**Objective:** To identify, in the literature, the prevalence of overweight and childhood obesity in public and private schools. **Method:** A systematic literature review was performed based on the Cochrane method. The studies were collected based on data from Brazilian Universities; the Brazilian Journal of Obesity, Nutrition and Weight Loss; and Brazilian Journal of Cineanthropometry & Human Performance. The descriptors "obesity" and "childhood" were used on the Google Scholar sites and the Scientific Electronic Library Online. **Inclusion criteria** were: studies conducted in public and private schools using overweight or obese children as a research source. **Results:** Sixteen articles were read and reviewed in the initial sample, but only three were used for the final review. **Conclusion:** The articles focused on the prevalence of obesity and childhood overweight in public and private school students, taking into account the factors related to the problem in question.

**Serial Key:** Child; Child obesity; Public schools; Private Schools; Health education.

## **INTRODUÇÃO**

Nos últimos anos ocorreram mudanças significativas no quadro nutricional das crianças em todo mundo, sendo caracterizado pelo aumento do excesso de peso - um distúrbio nutricional que engloba o sobrepeso e a obesidade - apresentando-se assim, como um dos grandes desafios da Saúde. Estudos apontam que 42 milhões de crianças menores de cinco anos já são consideradas obesas ou com sobrepeso, e estima-se que, para 2025, esse número aumentará para 70 milhões. No Brasil o excesso de peso e a obesidade vêm sendo registrados a partir dos cinco anos de idade, em todos os grupos de renda e regiões (GOMES AT et al. 2017).

O sobrepeso é definido como o índice de massa corpórea (IMC) 85<sup>o</sup> para 97<sup>o</sup> percentil, e obesidade, superior ou igual ao percentil 97<sup>o</sup>. E quanto aos fatores associados ao excesso de peso infantil pode ser explicado em grande parte, pelas modificações que vêm ocorrendo no padrão alimentar das crianças; a redução da atividade física; o aumento da prática de atividades sedentárias, como assistir

televisão, mexer no celular e jogos online; a obesidade parental; diabetes e/ou tabagismo materno; sono inadequado; influências do ambiente familiar e escolar; aspectos socioeconômicos e educacionais da família; entre outros (SARAIVA; MEDEIROS; ARAÚJO, 2018). E tudo isso pode gerar problemas imediatos ou futuros como problemas cardiovasculares, problemas de saúde mental, asma, apneia obstrutiva do sono, dificuldades ortopédicas, maturação precoce, síndrome do ovário policístico e esteatose hepática.

Com base nisso, o objetivo deste estudo foi identificar, na literatura, a prevalência do sobrepeso e da obesidade infantil em escolas públicas e privadas.

## **MÉTODOS**

Foi realizada uma revisão sistemática da literatura conforme o método Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA) sobre a prevalência da obesidade infantil em escolas públicas e privadas.

A revisão sistemática visa reunir todas as evidências disponíveis, a fim de responder a uma questão de pesquisa específica. Para isso, é utilizado um método, com o objetivo de proporcionar resultados mais confiáveis (DIAS JD et al. 2018).

Para guiar esta revisão, formulou-se a seguinte questão de pesquisa: “Qual o índice de prevalência do sobrepeso e obesidade infantil em escolas públicas e privadas? Quais os fatores associados a esse índice?”.

No processo de seleção dos artigos foram utilizadas as seguintes bases de dados: Universidades Brasileiras; a Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento; e Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano. Foram utilizados os descritores “Criança”; “Obesidade infantil”; “Escolas Públicas”; “Escolas Privadas”; e “Educação em Saúde”.

Inicialmente, fez-se uma pré-seleção dos artigos localizados nas buscas por meio da leitura do título e resumo. Os critérios de inclusão estabelecidos foram: estudos realizados em escolas públicas e privadas utilizando crianças com sobrepeso ou obesidade como fonte de pesquisa.

Um total de dezesseis estudos foi localizado na busca inicial nas bases de dados. Realizou-se a leitura de todos os títulos e resumos, seguiram-se os critérios de inclusão e, ao final, três estudos atenderam esses critérios e foram selecionados.

## RESULTADOS

Para a melhor identificação de cada estudo selecionado, os artigos foram organizados em sequência alfanumérica, iniciando em A1 até A3 (Figura 1).

Nº	Identificação dos artigos	
A1	Título Autoria Ano Amostra País Duração da intervenção	Obesidade infantil: Comparação e prevalência entre escolas particulares e públicas Almeida, D. 2009 Rev. Sistemática Brasil
A2	Título Autoria Ano Amostra País Duração da intervenção	Prevalência de sobrepeso e obesidade em alunos de escolas privadas do município de Presidente Prudente – SP Fernandes R, Kawagut S, Agostini L, Oliveira A, Ronque E, Júnior I 2007 1215 crianças (10 e 17 anos) Brasil 6 meses
A3	Título Autoria Ano Amostra País Duração da intervenção	Prevalência de Obesidade em Escolares de Salvador, Bahia Leão L, Araújo L, Moraes L, Assis A. 2003 387 alunos (5 e 10 anos) Brasil 3 meses

Com relação ao ano de publicação, os estudos foram dos anos de 2003, 2007 e 2009. Todas as pesquisas foram realizadas no Brasil. O tamanho da amostra dos estudos variou de 1215 (maior amostra) até 387 (menor amostra). As crianças, público-alvo tinham idades entre 5 e 17 anos.

O primeiro estudo analisado foi uma revisão sistemática visando fazer uma comparação da obesidade infantil entre escolas públicas e privadas. Os resultados foram tirados com base nas principais revistas do Brasil publicadas desde o ano de 1995 até o ano de 2009. O artigo introduz a importância de uma abordagem multidisciplinar para lidar com o crescimento abrupto da obesidade infantil e foca no fator socioeconômico, onde conclui que nas classes economicamente mais altas o índice de obesidade infantil é igualmente maior. Faz-se então a associação de que o fato de crianças estudarem em instituições privadas sugere que são provenientes de

classes economicamente mais altas, logo, os índices de sobrepeso e obesidade são maiores em escolas privadas do que em escolas públicas (ALMEIDA DIM, 2009).

Foi analisado dentro da revisão um estudo de caso-controle realizado em Cuiabá, onde 158 escolares foram escolhidos aleatoriamente para se verificar fatores associados ao sobrepeso e demonstrou-se que o índice de sobrepeso foi maior em escolares de renda familiar per capita superior a três salários mínimos e com maior grau de escolaridade. O maior número de crianças obesas foi encontrado no sul do Brasil, onde se verificou um maior índice de desenvolvimento humano (IDH) (ALMEIDA DIM, 2009).

Outro estudo analisado pela revisão foi em uma escola de alto nível socioeconômico de Londrina, Paraná, com 511 alunos de 7 a 10 anos, apresentando um número de obesos de 17% para meninos e de 9,5% para meninas. Tudo isso realça a importância do foco da atenção no controle e prevenção em escolas privadas brasileiras (ALMEIDA DIM, 2009).

O segundo estudo visa descrever a prevalência de sobrepeso e obesidade infantil em alunos de escolas privadas do município de Presidente Prudente – SP. A amostra foi composta por 1215 crianças de ambos os sexos e idade entre 10 e 17 anos. Todas as coletas de dados foram realizadas durante o primeiro semestre do ano de 2006, no período da manhã, durante o horário destinado à disciplina de Educação Física. Para a realização do estudo, foram coletadas informações sobre as variáveis: idade (data de nascimento), sexo, massa corporal e estatura (FERNANDER RA et al. 2007).

Os resultados do estudo indicaram que a prevalência de sobrepeso e de obesidade observada na amostra apresentou-se superior para o sexo masculino (24,2% e 11,4% respectivamente) quando comparado ao feminino (16,1% e 3,8% respectivamente). Somando-se ambos os sexos, o número de diagnósticos indicando que a presença de sobrepeso foi igual a 20,6% e de obesidade 8%. Logo, o índice de sobrepeso e obesidade nos alunos de escolas privadas em Presidente Prudente é considerado alto, pois atingem uma fração superior a 20% da população feminina e 30% da masculina (FERNANDER RA et al. 2007).

Isso evidencia a importância da intervenção por parte de órgãos profissionais da área da saúde nas escolas e essa intervenção se faz ainda mais necessária

durante a infância, pois crianças obesas tendem a se tornar adultos obesos e conseqüentemente podem vir a desenvolver doenças crônicas não transmissíveis na vida adulta (FERNANDER RA et al. 2007).

O terceiro estudo descreve a prevalência de obesidade em uma amostra representativa de alunos de escolas públicas e particulares de Salvador, Bahia, comparando a influência das variáveis sexo, idade, nível socioeconômico, atividade física e consumo de alimentos na frequência de obesidade obtida nas duas redes escolares. Foram estudados 387 alunos, com idade entre 5 e 10 anos, sendo 55% do sexo masculino, e 66% alunos de escolas públicas, selecionados através de amostragem por conglomerados (LEÃO SC et al. 2003).

A prevalência global de obesidade na amostra estudada no terceiro artigo foi 15,8%. Na comparação, a frequência de obesidade foi maior para alunos das escolas particulares do que para os das escolas públicas. Nas escolas particulares observou-se uma tendência de maior frequência de alunos obesos do sexo feminino enquanto nas escolas públicas foi de alunos do sexo masculino. A distribuição da frequência de obesidade apresentou-se maior entre alunos de 9 e 10 anos nas escolas públicas e nas idades 7 e 9 anos nas particulares. O grupo racial de pardos apresentou a maior frequência de obesidade em ambas as escolas. Quanto à avaliação socioeconômica, constata-se que nas escolas públicas 61,6% dos obesos apresentavam baixo nível socioeconômico enquanto que, nas particulares, 53,4% tinham alto nível. Na avaliação do nível de atividade física dos alunos obesos realizada pelos pais, tanto nas escolas públicas como nas particulares, observou-se maior proporção de crianças sedentárias (57,3% e 55,3% respectivamente). Entretanto foi observada diferença entre as escolas na proporção de crianças sedentárias. Na aplicação do questionário de frequência alimentar, observou-se nos obesos de ambas as escolas, um alto consumo de leite, carnes, pão, margarina e balas e baixo consumo de folhosos, caracterizando, portanto, um consumo alimentar com alta densidade energética (LEÃO SC et al. 2003).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com base nos estudos selecionados e analisados nesta revisão, pode-se concluir que a prevalência do sobrepeso e da obesidade infantil em escolas públicas

e privadas é alta, e alguns fatores associados à esse índice entram em consenso como o socioeconômico e a frequência alimentar. Todavia, é um campo ainda incipiente de estudos comprovados no Brasil, dada a pouca quantidade de estudos que cumpriram todos os critérios de inclusão.

Cabe ressaltar que dos três estudos analisados, todos indicam a prevalência de obesidade e sobrepeso em escolas privadas em relação às escolas públicas, destacando além disso a questão socioeconômica interligada ao fator de risco responsável por essa problemática. Um dos artigos ainda indica a relação do sexo com os índices de sobrepeso, onde conclui uma maior taxa masculina que feminina. Além de destacar também fatores como sedentarismo, alimentação e idade.

Logo, faz-se necessário uma urgente intervenção por parte de profissionais da saúde – incluindo o profissional de educação física – em escolas tanto públicas como privadas visando a prevenção desse problema tão terrível que pode acarretar doenças tão graves futuramente.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ALMEIDA, DIM. Obesidade infantil: Comparação e prevalência entre escolas particulares e públicas. Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento. São Paulo v.3 n.13; p.35-40. Jan/Fev. 2009. ISSN 1981-9919.

DIAS JD, DOMINGUES AN, TIBES CM, ZEM-MASCARENHAS SH, FONSECA LMM. Serious games as an educational strategy to control childhood obesity: a systematic literature review. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2018; 26: e 3036.

FERNANDER RA, KAWAGUTI SS, AGOSTINI L, OLIVEIRA AR, RONQUE ERV, JÚNIOR IFF. Prevalence of overweight and obesity among students at private schools in Presidente Prudente, SP, Brazil. Rev. Bras. Cineantropom. Desempenho Hum. 2007;9(1):21-27.

GOMES AT, NOVAES TG, SILVEIRA KC, SOUZA CL, LAMOUNIER JA, NETTO MP, CAPANEMA FD, ROCHA DS. Excesso de peso e fatores associados em pré-escolares do sudoeste da Bahia. Rev. Bras. Saúde Matern. Infant., Recife, 17 (2): 375-383 abr. / jun., 2017.

A Prevalência Do Sobrepeso E Da Obesidade Infantil Em Escolas Públicas E Privadas: Uma Revisão Sistemática

LEÃO SC, ARAÚJO LM, MORAES LTL, ASSIS AM. Prevalência de Obesidade em Escolares de Salvador; Bahia. Arq Bras Endocrinol Metab vol 47 nº 2 Abril, 2003.

SARAIVA NCG, MEDEIROS CCM, ARAUJO TL. Serial album validation for promotion of infant body weight control. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2018;26: e 2998.